

A VOZ de MELGAÇO

PORTE
PAGO

Proprietários: A. LUÍS VAZ * JÚLIO H. VAZ

Director e Administrador: JÚLIO HILARIÃO VAZ

Subdirector: CARLOS NUNO VAZ

Redacção e Administração: Largo da Senhora - a - Branca, 105 — BRAGA * ANO XXXV — N.º 693 — Melgaço, 15 de Outubro 1980 * QUINZENÁRIO * Preço: 7\$50

Crónica de férias Males da nossa terra Política Nacional

- Parada do Monte, uma freguesia exemplar
- Sete sacerdotes da freguesia
- Grandiosa Festa da Senhora do Rosário
- Rancho Folclórico
- Três bandas de música

Por convite do prezado amigo, P.º António Domingues, estive em Parada do Monte a tomar parte na festa da Senhora do Rosário. Há bastantes anos estivéramos ali a pregar um tríduo em honra do Coração de Jesus. A igreja estava, sempre, repleta de fiéis. A piedade daquela boa gente era expressiva e edificante. E não voltáramos a Parada do Monte.

A oportunidade apareceu este ano.

E a primeira surpresa senti-a num café da cidade de Braga.

Estava a tomar café e entrou o Padre António com quatro paroquianos.

Ali mesmo me formulou o convite: «se podia pregar na festa da Senhora do Rosário».

— Que sim, que podia, respondi.

E logo um dos paroquianos, «ó Sr. Abade, o sr. Abade não poderia ir mais cedo e pregar um tríduo?».

Sem querer magoar ninguém não sei em quantas freguesias de Melgaço, um Cristão leigo teria a mesma iniciativa. E lá fomos pregar o tríduo a Parada do Monte.

A igreja não obstante a mobilização para o arranjo exterior festivo da freguesia, registava uma afluência reconfortante.

O que, no entanto, mais impressionava era a piedade dos fiéis, a participação litúrgica, os cânticos, executados por vozes delicadas e por uma massa responsável — a contrastar com a gritaria em certos alti-falantes que retransmitem festas e missas dominicais — e o número dos que se abeiravam da sagrada mesa.

No dia 13 houve a procissão de velas: uma multidão de gente e o terço cantado tinha o calor e o esplendor do das Novenas da Penada.

Este bom povo de Parada do Monte não descurou a parte profana. E na Festa da Senhora do Rosário teve três bandas de música; a da Casa do Povo de Riba do Mouro, no sábado, e as Bandas de Fermentelos e dos Arcos de Valdevez no domingo.

Digno de notar não só a ausência de conjuntos, mas a participação das pessoas nos concertos musicais.

O povo assistiu com gosto e prazer à execução, no final, não regateava palmas que eram espontâneas e quentes.

No sábado apareceu como novidade, o Rancho Folclórico local: um conjunto garboso de rapazes e de raparigas, que animou o ambiente.

É o único existente na nossa terra.

Os nossos parabéns aos responsáveis.

Se me não levarem a mal, queria apresentar uma sugestão: o convite a um técnico em música e traje regional, para dar ao grupo o que é exclusivo da nossa terra.

E seria um Rancho Folclórico perfeito e representativo do nosso Concelho.

Durante muitos anos, Parada do Monte esteve isolada da vila do Concelho por falta de estrada que a ligasse à estrada de Melgaço a Lamas de Mouro. Agora já tem estrada. Mas espanta-nos que a estrada não chegue ao centro da freguesia, à Igreja, porque a que chega é deficiente, até porque é obra resultante da ajuda da Igreja.

É urgente acabar essa obra. Parece-nos que a Câmara Municipal tem uma palavra a dizer. E o bom povo de Parada do Monte bem no merece.

Queremos lembrar que esta freguesia foi a que contribuiu com maior donativo para as vítimas do terramoto dos Açores; foi a primeira do Concelho, e a primeira ou das primeiras do Distrito.

O brio e o bairrismo da gente de Parada são notáveis. Para a freguesia e dos emigrantes, cada casa dos dois lugares a quem as festas da Senhora do Rosário, deste ano, além da contribuição este ano cabia a responsabilidade da festa, ofereceu cinco contos cada uma!

Durante a nossa estadia em Parada do Monte, nas missas de sábado e domingo, ouvimos o sr. Abade, a pedido da Junta, lembrar

(Continua na pág.º 4)

Fronteira

Toda a gente de bom senso quer, e com razão, que a fronteira de S. Gregório se mantenha aberta, mas ser-se obrigado a preencher em cima dos joelhos ou em cima do balcão da Alfândiga, um impresso individual que até já não se usa há muito tempo na próxima fronteira de Valença nem talvez noutras fronteiras deste País, é mesmo só para atrasar e arrelhar as pessoas.

Será que pode haver leis diferentes para o mesmo serviço nas fronteiras?

Quando está determinado oficialmente que entre Portugal e a Espanha, ou vice-versa, basta o Bilhete de Identidade, parece que tudo o mais é só para complicar.

Para os espanhóis basta mesmo o Bilhete de Identidade e às vezes nem esse é preciso. Para os portugueses é o que está à vista para nossa vergonha!

Disse-me um emigrante, que da Alemanha até Portugal só encontrou a fronteira da sua terra — S. Gregório...

Com tanta etiqueta nesta fronteira, até parece que o Turismo não interessa!

Luz eléctrica

Diz a lei, que a empresa distribuidora é obrigada a fornecer a luz dentro dos valores que estão normalizados sendo neste caso,

(Continua na pág.º 4)

No dia 5 de Outubro realizaram-se as eleições para a Assembleia da República, como sabes.

A Aliança Democrática ganhou-as e tem a maioria absoluta pelo que vai governar sozinha.

O povo espera que continue a governar bem.

Meu caro António Dias

Quanto aos resultados eleitorais cá na nossa terra, vão à parte e dizem respeito a todas as freguesias.

No gráfico que apresentamos poderás julgar aí de longe, os teus conterrâneos.

Júlio Vaz

Vida religiosa em Melgaço em 1944-45

reconstituída pelas cartas do arcebispo primaz de então

Voltamos ao arquivo para actualizar informações acerca da epígrafe supra. Afinal a visita pastoral ao arceprelado não se efectuou no dia marcado. Assim no-lo diz D. António Martins Júnior em carta de 16-X-44:

«Rev.mo Sr. Arcipreste:

Não foi possível começar a visita aí ontem, 15, porque o Sr. Vigário Geral adoeceu, e não pôde ir, nem eu o podia substituir naquele dia por ter um compromisso inadiável.

Agora, espero que V. Rev.ª diga para aqui quando o dia mais conveniente para se começar. Desde a próxima quarta-feira, o Sr. Vigário Geral poderá considerar-se apto para a iniciar. Deverá, pois, começar-se na quinta, ou só

no sábado, ou no domingo? ou na sexta-feira?

Desde que V. Rev.ª escreva a marcar o dia, não é necessário esperar pela resposta, porque o Sr. Vigário Geral estará em Penso, às 10 horas desse dia, não havendo contra ordem».

De permeio com estas outras cartas, umas não oficiais, outras oficiais, mas de interesse restrito.

Uma delas, de 5 de Setembro, de 44, é do teor seguinte:

«Ao Rev.mo Sr. P.º Carlos Vaz apresentamos felicitações cordiais pelo seu aniversário natalício e enviamos afectuosa bênção, que seja penhor dos maiores favores do Céu para si, para todo o clero do arceprelado e para os seus bons paroquianos.

Aplaudimos do coração a ideia da instituição dos retiros mensais do clero de Melgaço, e, na medida do possível, auxiliaremos a iniciativa, ao menos neste período em que começa a ter realização, combinando-se a seu tempo a forma e a extensão desse auxílio».

Outra, de Fevereiro, 1945, nomeia-o assistente da JCF em Melgaço.

De facto escreve:

«Atendendo à proposta do M. R. assistente Arquidiocesano da Juventude Católica Feminina, nomeamos Rev.ª assistente regional da J. C. F. nesse arceprelado de Melgaço, na certeza de que V. Rev.ª desempenhará o cargo com muita diligência e sumo zelo pela glória de Deus».

E por hoje é tudo.

S. V.

Santa Casa da Misericórdia

Reuniram no passado dia 28-9-80, (Domingo), no Salão Nobre da Câmara Municipal, os Irmãos desta Instituição, a-fim-de tomarem conhecimento das diligências que a Mesa tem vindo a efectuar junto das entidades oficiais, no sentido da construção de um novo edifício para o Lar da Terceira Idade.

Votação das Eleições

Freguesias	Aliança Democrática	Frente Republicana e Socialista	Aliança Povo Unido
Alvaredo	148	191	33
C. Laboreiro	195	224	—
Chaviães	184	118	8
Couso	215	18	4
Cristóval	287	171	15
Cubalhão	134	36	—
Fiães	175	100	—
Gave	235	20	6
Lamas de Mouro	14	88	—
Paços	247	44	12
Paderme	537	287	—
Parada do Monte	357	19	—
Penso	150	137	—
Prado	224	101	—
Remoães	54	33	—
Rouças	263	116	—
S. Paio	262	155	14
Vila	455	369	—

TOTAL	VOTOS
Aliança Democrática	4 065
Frente Republicana e Socialista	2 226
Aliança Povo Unido	290

NOTA: Como os elementos referentes às freguesias foram conhecidos no domingo à noite, pode haver alguma inexactidão. O total foi dado pela televisão na emissão das eleições.

DA VILA E CONCELHO

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS

— Pelo Fundo de Apoio aos Organismos Juvenis, FAOJ, acaba de ser atribuída uma biblioteca aos nossos Bombeiros Voluntários. Bem hajam pela iniciativa, em prol de quem presta tão relevantes serviços em defesa de bens e pessoas, desinteressadamente, como é a nossa Associação Humanitária.

— Electricidade de Portugal, EDP Empresa Pública, acaba de satisfazer um pedido dos nossos soldados da Paz. A cedência de um poste, gratuitamente, poste este da maior utilidade para a nossa Associação. Os nossos sinceros agradecimentos, em nome da Corporação e do Povo de Melgaço.

— A Câmara Municipal, acaba de dotar com um subsídio de 550.000\$00, a nossa Associação Humanitária, para a aquisição de uma nova viatura, dado que as actuais já não estão à altura de satisfazer as necessidades do dia a dia. Igualmente o SNA, contribuiu para a aquisição da mesma ambulância com a quantia de 350.000\$00. Bem hajam pelas ofertas que em muito vem contribuindo para a aquisição de mais esta viatura, as entidades acima citadas, às quais esta Associação e o Povo de Melgaço agradecem reconhecidos.

ANIVERSÁRIO

Festejou o seu aniversário natalício a Sra. D. Luisa Rodriguez Lorenzo, natural de ARNOYA, província de Orense — Espanha.

Em casa da família da aniversariante Sra. D. Paz Zita Lorenzo Astray, foi oferecido um finíssimo

"Copo d'Água" a inúmeras pessoas, entre elas o nosso colaborador Alfredo Lourenço do Paço, que era acompanhado do seu amigo Sr. Custódio José da Silva, chefe dos Serviços da Construção do Hospital Centro de Saúde desta vila.

Por tal motivo apresentamos à D. Luisa, os nossos parabéns e desejamos que esta data se repita por muitos anos no convívio dos seus familiares.

VIOLENTO INCENDIO DESTRUIU UMA FÁBRICA DE SERRAÇÃO EM ARBO (ESPAÑA)

Na fábrica de serração pertencente ao Sr. Fernando Piña, da vizinha vila Galega de Arbo — Espanha, deflagrou um violento incêndio, em que ardeu grande quantidade de madeiras, destruindo algumas máquinas.

Foi pedida de urgência a Corporação dos Bombeiros Voluntários de Melgaço, que imediatamente compareceram no local e extinguiram o fogo.

Os prejuízos são calculáveis em muitos milhares de pesetas (escudos).

A. P.

VIAGEM À TERRA SANTA

Após uma viagem à Terra Santa, onde permaneceu durante quinze dias, regressou à sua paróquia de S. Miguel de BOUZAS — Vigo (Espanha) o Rev. do P.º José Fernandez Parada (COMESAÑA), Coronel do Exército e Capelão Militar.

A viagem deste ilustre sacerdote foi oferecida pelos seus paroquianos a quando da homenagem que recen-

temente lhe foi prestada, em retribuição dos relevantes serviços que sempre dedicou à Igreja e à Sociedade.

E assim o povo da sua terra compreendeu que havia um dever de justiça a cumprir: — prestar homenagem ao seu pároco.

Ao bom amigo P.º Comesaña, apresentamos os nossos cumprimentos, com desejos de muitas felicidades e longa vida.

A. P.

VISITANTES

Devisita à sua família e amigos, tivemos o prazer de ver entre nós o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. Abel Francisco Pereira, Enfermeiro em serviço na Enfermaria Central da P.S.P. de Lisboa, acompanhado de sua esposa Sra. D. Maria da Glória Gonçalves Pereira; filha D. Lisete Maria Gonçalves Pereira Veríssimo, funcionária do Laboratório Militar; genro Sr. Júlio Paulo Veríssimo, Radiotelegrafista do Comando Geral da P.S.P. e neta Ana Alexandra Pereira Veríssimo, residentes em Lisboa.

Ao amigo Abel Pereira, que teve a gentileza de oferecer um relógio de pulso electrónico ao nosso colaborador Alfredo do Paço e familiares, os nossos cumprimentos.

VIENDO DO BRASIL

Acompanhado de sua esposa Sra. D. Alzira Monteiro Conde e filhas, encontra-se entre nós, de visita à sua família o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. António Conde, conceituado comerciante e industrial proprietário da "CASA CA-

RIOCA" (Importação e Exportação), na cidade de MANAUS — Estado do Amazonas.

Ao nosso amigo, que teve a gentileza de oferecer uma esferográfica "CROSS" em ouro ao nosso colaborador Alfredo Lourenço do Paço e restantes familiares, apresentamos os nossos cumprimentos.

DIA DA GUARDA FISCAL

Na sede da Secção da Guarda Fiscal desta vila, foi comemorado no passado dia 21 o "Dia da Guarda Fiscal" da qual é seu patrono S. Mateus.

As cerimónias constaram do seguinte programa:

Às 9 horas, hastear da Bandeira Nacional, com honras militares prestadas por uma força daquela Corporação.

Às 10 horas, pelo Comandante de Secção Sr. Tenente Abílio Francisco Conde, foi proferida uma palestra alusiva às comemorações, do "Dia da Guarda Fiscal" e do seu santo patrono.

A palestra assistiu todo o pessoal disponível que presta serviço neste Concelho.

Às 14 horas, no posto fronteiriço de S. Gregório, foi servido um almoço de confraternização às autoridades portuguesas e do país vizinho.

A. P.

Manuel António Ribeiro
SOLICITADOR

Largo Hermenegildo Solheiro
— MELGAÇO —

BANDA DE MÚSICA

No passado dia 28, de passagem por esta vila, quando ia abrilhantar as festas de Nossa Senhora do Rosário da freguesia de Paderne a Banda de Música de Vila Nova de Famalicão, que é dirigida pelo maestro Sr. Ilídio Costa, numa gentileza cativante executou uma linda marcha intitulada "Roberto Nunes", percorrendo algumas ruas desta localidade, para cumprimentar o povo e autoridades da terra, dirigindo-se à Secção da Guarda Fiscal e aos Paços do Concelho, em que o Sr. Tenente Abílio Conde, comandante de Secção e o Sr. Presidente da Câmara Dr. Manuel Bento Sousa Silva, apresentaram cumprimentos ao distinto maestro e componentes da citada Banda de Música.

Gratos pela gentileza.

A. P.

PROMOÇÃO

Por distinção e mérito, foi promovido ao nível superior, o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. Álvaro Alberto da Conceição, funcionário do Banco do Brasil em Lisboa.

Ao nosso amigo, apresentamos os nossos parabéns, e desejamos muitas felicidades no desempenho das suas funções.

REGRESSO DE FÉRIAS

Após ter gozado férias em diversas localidades do país, regressou a esta vila o nosso amigo Sr. Eng.

(Continua na página 3)

LANHELAS

Comércio de Automóveis e Equipamento, L.da

Sede: LANHELAS — Telefone 9 22 53 — 9 22 86

VIANA DO CASTELO — A. dos Combatentes, 223

Telefone 2 27 20

COM TODA A SUA REDE DE ASSISTÊNCIA
AGORA TAMBÉM NO SECTOR
DA AGRICULTURA

Tractores e Alfaias

AGENTE EXCLUSIVO NOS CONCELHOS DE:

Arcos de Valdevez — Caminha — Melgaço — Monção
— Paredes de Coura — Ponte da Barca — Ponte de Lima — Valença — Viana do Castelo
— Vila Nova de Cerveira

HINOMOTO

TRACTORES DIESEL

GRANDES NO TRABALHO

PEQUENOS NO TAMANHO



Mod. E 280
31 HP (SAE)
1.477 c.c.

Mod. E 230
25 HP (SAE)
1.263 c.c.

Mod. E 150D
17 HP (SAE)
886 c.c.
(4 rodas motoras)

Mod. E 14
16 HP (SAE)
886 c.c.

Mod. MB 1200D
15 HP (SAE)
659 c.c.

COM CONTROLE DE PROFUNDIDADE

A marca Japonesa há mais anos ao serviço da lavoura Portuguesa. Escolha o HINOMOTO mais adequado às suas necessidades, com alfaias adaptadas para todos os fins.

DISTRIBUIDORES:

Agricol COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MÁQUINAS, LDA.

RUA VASCO DAGAMA-SACAVÉM

Agentes em todo o País

DA VILA E CONCELHO

(Continuação da pág. 2)

Luis Agostinho Pereira de Castro, chefe dos serviços da Sociedade de Construções "DORSIL", construtora do novo Hospital Centro de Saúde desta vila, acompanhado de sua esposa e filha, conterrânea Sr.ª Professora D. Maria Manuel Gil Lima Pereira de Castro e filhos.

Os nossos cumprimentos.

BANDA DE MÚSICA PORTUGUESA EM ARBO (ESPAÑHA)

No dia 14 de Setembro p. p. as festas de Nossa Senhora do Livramento, na vizinha povoação fronteira de Arbo — Espanha, foi abrihantada pela afamada Banda de Música de Bairros — Castelo de Paiva.

Durante o concerto da referida Banda na parte de tarde o seu maestro Sr. Adário Correia de Sousa, ordenou que fosse executada uma marcha militar intitulada "Ponto Final", que dedicou ao Comandante de Secção da Guarda Fiscal desta vila Sr. Tenente Abílio Conde e ao nosso colaborador Alfredo Lourenço do Paço, correspondente de Imprensa, nesta localidade.

Os nossos agradecimentos.

GENERAL MATOS MAIA

A nível dos anos anteriores, esteve nesta vila, nos serviços de revisão de fronteiras o Sr. General Matos Maia, que era acompanhado do Sr. Major Ponte de Abreu, que colaboraram com oficiais do exército do país vizinho, nos mesmos serviços.

Aos ilustres oficiais, apresentamos os nossos cumprimentos.

JOSE ROSA MIGUEL

Acompanhado de sua esposa Sr.ª D. Ema da Costa Velho Miguel, esteve entre nós de visita à sua família o nosso amigo Sr. José Rosa Miguel, Inspector da Companhia de Seguros "IMPERIO" em Lisboa.

Os nossos cumprimentos.

DR. JAIME MURTEIRA

De visita como é tradicional, esteve entre nós durante alguns dias o nosso amigo e estimado assinante Sr. Dr. Jaime Murteira, funcionário do Quadro Aduaneiro e Pintor, residente em Lisboa.

Ao nosso amigo, que teve a gentileza de pagar a sua assinatura, apresentamos os nossos cumprimentos.

MAJOR AUGUSTO MANUEL CONTENTE DE SOUSA

Em gozo de férias, esteve entre nós de visita à sua família o Sr. Major de Artilharia Augusto Manuel Contente de Sousa, acompanhado de sua esposa Sr.ª D. Delfina Floxo Contente de Sousa e filhos, residentes em Lisboa.

Os nossos cumprimentos.

De Parada do Monte

FALECIMENTO — Em casa de seus familiares na cidade do Porto, faleceu a nossa conterrânea Sr.ª Maria Gonçalves Fontes, viúva de 84 anos, pessoa muito estimada no nosso meio.

O corpo da extinta, foi trasladado em auto-fúnebre para esta freguesia, onde se realizou o funeral com grande acompanhamento.

A toda a família em luto, apresentamos sentidas condolências.

CONTERRANEOS QUE NOS VISITARAM — Durante os meses de Julho, Agosto e Setembro, foram muitos os nossos conterrâneos e amigos que nos visitaram, tanto emigrantes em diversos países, como outros residentes no nosso país.

Para todos, os nossos cumprimentos.

mentos e um abraço com desejos de muitas felicidades.

A. P.

De Rouças

QUE FAZ A JUNTA DA FREGUESIA? — A estrada do Cruzeiro a Colmeiros está em estado péssimo, sobretudo na Fonte do Ouro.

Há dias uma senhora necessitou de ir ao médico, mas não podia sair de casa. O táxi que a devia ir buscar, pôs como condição esperá-la no Cruzeiro.

Que faz a Junta da Freguesia? Não será uma obra de prioridade?

É preciso trabalhar a sério e, portanto a valer. Palavreado dispensa-se.

De Paços

ELEIÇÕES PARA A ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA — Realizaram-se nesta freguesia, como em todo o País as Eleições para a Assembleia da República. Como de costume correram normalmente, embora na campanha tivesse havido em alguns lugares discórdias provocadas quase todos por elementos afectos à Aliança Democrática. Quando por ocasião de um comício daquele partido na escola do Outeiro, a maior parte dos presentes simpáticos da A. D. apuparam alguns elementos do P. S. por estes comparecerem naquele comício a pontos de levar um dos visitantes da A. D. a elogiar os do P. S. por comparecerem naquele comício. Ainda bem que os promotores do comício compreenderam que os comícios são para toda a gente. De resto além de um ou outro despique provocado sempre pelos mesmos, a coisa correu da melhor maneira. — A. A.

De Cristóval

ELEIÇÕES PARA A ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA — Também nesta freguesia as Eleições correram num ambiente de normalidade. É de (louvar) alguns proprietários de veículos que puseram os seus serviços à mercê daqueles que moravam distantes da urna transportando-os até ao local. Contudo alguns dos táxistas foram chamados para tal fim. Nesta freguesia ainda há gente boa, gente que teve pena daqueles que não se podiam deslocar ao local das urnas pelos seus próprios meios. Dessa forma também as pessoas transportadas ficaram mais esclarecidas para sabermos melhor em quem deviam votar. Enfim coisas da vida. Agora este ano ainda temos as Eleições para a Presidência da República. Aguardemos até lá os acontecimentos. — A. A.

De Chaviães

VITÓRIA RETUMBANTE — O resultado da eleição para a A. R., realizada no passado domingo dia 5 nesta freguesia, foi retumbante para a Aliança Democrática.

60% do eleitorado de Chaviães mais uma vez comprovou a sua fé para com Deus, o seu patriotismo pela Pátria que os viu nascer e a amizade pela família, renegando ao comunismo.

Velhos e novos sulcaram caminhos íngremes para chegarem às Escolas Primárias da Portela do Couto, com o sentido único de cumprir o dever cívico de votar e

Bento Gomes
EMPREENHEIRO

MELGAÇO — TEL. 4 2113

Propriedades Vendem-se

Terras de cultivo, com muita água de rega, produzindo 7 pipas de vinho, com possibilidade de maior produção, bons montes, duas casas de morada e alfaias agrícolas, vendem-se no lugar do Curtinhal.

Falar com o Sr. Antero Alberto Afonso, residente no lugar do Val — Chaviães.

Propriedade Vende-se

Situada em Monção, próximo das Caldas. Cerca de dois hectares de terreno de cultivo, casa de habitação, recheio e casa de caseiro, incluindo alfaias agrícolas. Várias árvores de fruto e vinha, com boa produção e latadas em ferro e arame.

Informa Mário Silva (Pêso)
Telef. 42258.

Vende-se

QUINTA c/ casa de habitação, óptimo estado, a 7 Km. de Valença, estrada de Monção.

Inf. telef. 23462 de Valença.

PROPRIEDADE - Vende-se

Com 6000 m² aproximadamente, a produzir vinho alvarinho e ainda com terreno de cultivo, sobre a estrada, muito próximo da capela de N. Sr.ª da Orada.

Recebe ofertas
D. Duarte Abreu.

Passa-se

MERCADO CÉLMAR

Mercearia e Snak-Bar, óptimo local para Café e Restaurante com esplanada. Próximo do Liceu e do Ciclo Preparatório de Monção.

Na estrada dos Arcos.

Para informações — Tel. 52140 — Monção

Vende-se

«QUINTA DAS CORGAS»

Casas, terrenos de cultivo, pinhal junto e coutadas.

Tratam os herdeiros de Jorge da Costa Dantas — Corgas — Paderne — Melgaço.

felizmente votaram bem, como se pode verificar:

AID	184
FRS	118
POUS	12
APU	8

Estes, os partidos mais votados, porque dos restantes nem vale a pena falar.

Mas, a vitória da AD, não só foi retumbante nesta freguesia e neste concelho de Melgaço, como o foi também a nível nacional. Por isso, a maioria dos portugueses, que têm os olhos postos no Governo de Sá Carneiro e Freitas do Amaral, esperam deles a continuação do dever-lhes o respeito de honestidade e confiança de boa governação demonstrada nestes escassos nove meses, não só para seu prestígio, como para um maior engrandecimento desta querida Pátria, que se chama PORTUGAL.

VINDIMAS — Já começaram as vindimas nesta freguesia, prevendo-se mais fracas que as do ano passado.

Quanto aos milhos, mostra ser um S. Miguel prometedor, mas só no fim da recolha se poderá concretizar o facto. — A. R.

(Continua na pág. 4)

Fany LAVANDARIA E TINTURARIA

(A CASA QUE MELGAÇO PRECISAVA)

- * Lavagens a sêco, molhado e tinturaria
- * Executa serviços rápidos a preços módicos

RUA DO RIO DO PORTO • 4960 MELGAÇO

Oficina de Mecânica Geral e Estação de Serviço

com lavagens e lubrificações a alta pressão

José Manuel Baleixo Peres

TELEFONE, 4 23 59 .. CORUJEIRA .. 4960 MELGAÇO

Compre agora e pague em 12 MESES, em

Móveis Castelo

DE RAMIRO DE LIMA A. CERQUEIRA

Mobílias Século XVII — Nórdicas — (Móveis avulso) — Colchões de molas e espuma SUNDLETE — Divãs articulados — Candeeiros — Alcatifas — Tapeçarias, etc.

(ASSISTÊNCIA PERMANENTE)

RUA DAS ESCOLAS — TELEF. 4 26 95 — 4960 MELGAÇO
EXPOSIÇÃO — RUA DA CALÇADA

António Duarte

EMPREENHEIRO

VINHA DE CIMA — ROUÇAS

Estando perfeitamente legalizado, encarrega-se da construção de casas e de outras empreitadas

Os preços são verdadeiramente competitivos

Trabalho realizado com segurança e perfeição

— CONTACTE-NOS, E DEPOIS JÁ VERÁ! —

Pensão Flor do Minho (0 27)

Serviço de Restaurante; Casamentos; Baptizados; Banquetes e Café-Bar

Agora sob a Gerência da nova proprietária,
Senhora D. Júlia Augusta Lopes

TELEFONE, 4 23 40 • 4960 MELGAÇO

Pensão Residencial "PEMBA"

LARGO DA CALÇADA — TELEF. 4 25 55 — 4960 MELGAÇO

Com sala própria para casamentos, baptizados e copos d'água

Excelente cozinha e vinhos da região

NO SEU PRÓPRIO INTERESSE, CONSULTE-NOS

Crónica de férias

(Continuação da pág. 1)

às pessoas, de certos lugares, que na semana de 15 a 20 tinham de ir trabalhar para a construção da Casa da Junta.

Perguntei:

- Quem faz a casa?
- A gente da freguesia.

Para rematar e com uma girândola sumptuosa e brilhante, registo que a freguesia de Parada do Monte tem presentemente cinco padres e um diácono: Justino Domingues, pároco da vila e arcipreste do Concelho; António Domingues, pároco de Parada do Monte; Manuel Vieites de Carvalho, pároco em Barcelos; Justino Afonso, pároco de Prado; Manuel Domingues, pároco de Soajo. E mais dois, sobrinhos do Sr. Padre Justino Domingues, agora pertencentes a Braga: um, o Padre Zeferino, coadjutor de Caxinas, em Vila do Conde, e o diácono António, redactor de «O Diário do Minho».

Há poucos meses chegou a Parada do Monte a luz eléctrica. Fazia falta.

Mas pelo que vimos e aqui registamos nunca, ali, se apagou a luz da fé — pelo contrário —, o bairrismo e a solidariedade.

E quando a Fé é viva e operante, o bairrismo uma força construtiva, e a solidariedade uma realidade viva, estamos diante de um povo nobre, empreendedor e exemplar.

É assim o bom povo de Parada do Monte.

Os nossos parabéns.

Júlio Vaz

Males da nossa terra

(Continuação da pág. 1)

em baixa tensão, esse valor de 220 Volts.

Pois em Chaviães, (só?) conforme o correspondente de lá já referiu, a luz durante a noite, chega a descer (e fica por ali) até metade do valor acima indicado. Uma lâmpada de 60 (Watts) dá menos luz do que uma candeia a petróleo.

Que providências tomarão a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal?

É que as pessoas pagam obrigatoriamente uma taxa pelo rádio que não ouvem, pagam outra taxa pela televisão que não vêem e pagam também à companhia todos os meses por uma luz que não alumia, além de todos os prejuizos pelas avarias e mau funcionamento de outros electrodomésticos.

Bom seria que a Companhia em vez de gastar milhares em propaganda inútil, (para sustentar quem?) servisse melhor quem lhes paga para isso.

Como assim não é, os prejudicados devem exigir os seus

direitos já que aos deveres não podem fugir.

Telefone

Parece mentira mas é verdade, que para se falar ao telefone de Melgaço, que até é Sede de Concelho, para França, é uma dificuldade enorme e às vezes até impossível, enquanto que de uma aldeia da Espanha aí junto a S. Gregório se espera apenas o tempo que leva a estabelecer a ligação, e fala-se mesmo.

Não quererão os espanhóis estender uma linha até Melgaço para assim se falar para a França?

A Administração dos CTT tem a palavra!

Lisboa, Setembro de 1980

Carlos Alberto Afonso

Espelhos e Cristais

Vidros para Janelas Automóveis Estabelecimentos

Telhas e Tijolos de Vidro

Sociedade de Cristais, Lda
Rua do Almada, 25 - PORTO - Tel. 311057

Justino Xavier

- ADVOGADO -

Rua Dr. Afonso Costa
(junto ao Correio)

— MELGAÇO —

Rosa & Gonçalves, Lda

Certifico que, por escritura de 24 de Abril de 1979, lavrada no Cartório Notarial de Melgaço, no livro de notas para escrituras diversas n.º 79-A, de fl. 65 v.º a fl. 67, perante o notário licenciado Licínio Fernandes de Figueiredo, Rosa Gonçalves, casada, e Perfeito de Jesus Gonçalves, solteiro, maior, residentes no lugar de Pomares, freguesia de Paderne, deste Concelho, únicos sócios da Sociedade Comercial por quotas de responsabilidade limitada, Rosa & Gonçalves, Lda, com sede no lugar de Pomares, referida freguesia de Paderne, cederam, respectivamente, pelo seu valor nominal as suas cotas no valor de 25 000\$ cada uma, a Fernando de Jesus Pires e a José Mário Pires, casados, residentes no lugar de Ribeiro de Baixo, freguesia de Castro Laboreiro, deste Concelho, constando também que a Sociedade poderá continuar com a firma Rosa & Gonçalves, Lda.

Está conforme e confere com a parte que se transcreve.

Cartório Notarial de Melgaço,
30 de Maio de 1979

O Ajudante,

Alfredo Eurico de Magalhães Barros

Dr. Oliveiros Rodrigues ADVOGADO

Largo Hermenegildo Solheiro
— MELGAÇO —

Vende-se

Terreno para construção e cultivo. É à margem da estrada. Também informa vendedor de uma Moto — SUSUKI 125 GT como nova.

Tem 13 000 Km.

Marca — SUSUKI 125 GT.

Informa:

Mário Ranhada — Peso

Aluga-se

Aluga-se no lugar da Barbosa, freguesia de Vila, um salão com ótimas condições para mini-mercado, com uma boa cave, composta de cozinha, com 2 despensas, 2 quartos de banho e um salão, onde se podem servir comidas e café.

Aluga-se também no mesmo prédio casa para habitar.

Trata Arménio Domingues, Cavaleiros — Rouças.

liga para Castro Laboreiro e outras freguesias. O almoço foi importante, sendo servidos os excelentes produtos da região incluindo o magnífico cabrito, regado com a delícia dos vinhos verdes, tinto e branco. Tal restaurante é de Manuel Rodrigues Gonçalves a quem enviamos os nossos parabéns por bem servir.

PARA O LARANJEIRO — Seguiram depois de terem gosado as suas merecidas férias, Manuel José Gomes de Sousa, Oficial da Marinha, esposa D. Idália Pereira Loureiro Gomes de Sousa e filha Cristina Maria; Justino José Gonçalves, esposa D. Delfina Gomes de Sousa Gonçalves e filhas, Isabel e Helena Maria.

PARA RIO MANSO — Seguiram o dedicado assinante e seus familiares, José Simplicio Moreira, e sua esposa D. Flaviana Soares Moreira, D. Puresa Camanho de Carvalho, filhos, Luis e Orlando, noras, netos e netas, depois de terem passado alguns tempos na sua magnífica Vivenda que possuem no lugar da Serra. — M. S.

«A VOZ DE MELGAÇO»

Anual: 150\$00
Estrangeiro: 220\$00
Avião: 270\$00

Tiragem: 1000 exemplares

Tip. Editorial Franciscana — 4701 Braga Codex

15 de Outubro de 1980

Iluminações e Alto-falantes

Para Festividades, Romarias, etc.

Manuel Vicente Coelho

ROUÇAS

4960 MELGAÇO

ELECTROVISÃO

— DE —

José Carlos Carpinteiro

Agente oficial das marcas AEG/TELEFUNKEN
com assistência técnica

VENDAS DE APARELHOS ELECTRODOMÉSTICOS

Rua do Rio do Porto — Telefone, 426 50 — 4960 MELGAÇO

COMPRE

Móveis Leais

ALEGRIA EM SUA CASA

Aprígio Ferreira Leal

Armazém Grupo C:
LUGAR DA LOJA NOVA
4960 MELGAÇO

Sede e Fábrica:
TELEF. 7 21 62 — MODELOS
4590 PAÇOS DE FERREIRA

Vinho do Porto BARROS

De todos o mais saboroso
De todos o mais preferido



Lágrima Christi BARROS
em França o mais apreciado

Electrotécnica

de ANTÓNIO SOLHA & IRMÃO
PRAÇA DA REPÚBLICA — 4960 MELGAÇO

RÁDIO
TELEVISÃO

ELECTRICIDADE
AMPLIFICAÇÕES SONORAS

Agentes da SIEMENS

Prestam Assistência técnica com competência e honestidade
no nosso concelho

CONSULTE-NOS para as suas instalações!!!

DA VILA E CONCELHO

(Continuação da página 3)

De Alvaredo

Foi em 4 do corrente que ainda novo, foi vítima da doença que não perdoa. Com a idade de 68 anos faleceu Eleutério de Araújo, casado com D. Esperança Lobato, foi digníssimo colega da Corporação da Gloriosa Marinha de Guerra Portuguesa, estando aposentado, tendo falecido em sua residência no lugar da Carvalheira desta freguesia. Seu funeral foi em 5, incorporando-se no mesmo centenas de amigos e familiares da sua residência para a igreja e da mesma para o cemitério, onde repousa em paz.

"A Voz de Melgaço", e este correspondente enviam à família do dedicado assinante sentidos pêsames.

M. S.

De Prado

ALMOÇO DE DESPEDIDA — Foi em 27 do p. p. que Manuel José Gomes de Sousa, Oficial de Marinha, ofereceu um almoço aos seus pais e mais familiares no muito acreditado Restaurante RIG BEN da freguesia de Rouças, situado no início da Estrada Nacional em frente à Capela de S.to Cristo, que